

e-book



Como Liderar Equipes na Economia Criativa

SEBRAE



Sumário

<u>Criatividade e liderança - Como liderar</u>	
<u>Equipes na Economia Criativa</u>	3
<u>Liderança criativa</u>	4
<u>Diferença entre o chefe e o líder</u>	5
<u>O impacto das novas tecnologias</u>	7
<u>Economia tradicional X Economia Criativa</u>	9
<u>Características do líder criativo</u>	10
<u>Agente de transformação</u>	11
<u>Referências</u>	12



Criatividade e liderança

Como liderar equipes na Economia Criativa

Você está pensando em empreender? Em criar o seu próprio negócio ou investir em um novo rumo profissional? Então, já deve ter ouvido falar o quanto é importante estar bem preparado antes de iniciar uma nova jornada, principalmente se entre os seus desafios está o de liderar uma equipe.

Conhecer e estudar novos conceitos, compreender os avanços tecnológicos e as mudanças que eles provocaram nas relações humanas e negociais. Tudo isso é fundamental para aumentar as chances de sucesso na sua iniciativa.

Não tinha se dado conta disso? Calma, não precisa se assustar. Porque esse é justamente o assunto sobre o qual vamos falar a partir de agora.

Liderança criativa

Estamos vivendo um tempo muito diferente do passado recente. De quando as coisas eram estáveis, lentas, previsíveis e controladas. O mundo mudou. E o resultado dessa mudança faz com que a instabilidade, a velocidade, a imprevisibilidade e a falta de controle sejam as características dominantes desse novo período.

Com base nisso, percebemos que não há mais espaço para o velho modelo de chefia em que a autoridade se dava pela força ou pelo medo. O desafio de agora é assumir o papel de líder criativo, cuja principal característica é equilibrar a visão motivadora de longo prazo com as necessidades da disciplina diária.

Liderança criativa, portanto, pode ser definida como um estilo de liderança que, como o próprio nome diz, baseia-se na criatividade em detrimento de valores tradicionais, como foco e competitividade.



Na Liderança criativa, a postura do líder se identifica com os conceitos básicos da Economia Criativa, como disrupção e inovação, fundamentais para quem quer comandar processos e equipes num mundo que muda a todo instante, em velocidade cada vez maior.

O Líder criativo é capaz de perceber mudanças e antecipar estratégias, arriscar e inovar, conhecer múltiplos pontos de vista, operar “em rede”, aplicar tecnologias emergentes, valorizar o capital humano e usar a intuição junto com a razão.

Diferença entre o chefe e o líder

Nas novas relações humanas já não há mais espaço para o chefe tradicional cujo estilo era acentuadamente autoritário. Um estilo baseado na força e no poder não funciona mais. O chefe autoritário se comporta como alguém superior. O líder criativo toma decisões conjuntas. O chefe manda, o líder orienta. Um ameaça. Outro, incentiva. Um diz: vai lá. O outro: vamos lá!

Para um, é “tudo eu”. Para o outro, somos nós. O chefe atrapalha. O líder ajuda. Um aponta os culpados. O outro assume responsabilidades. Um fiscaliza. O outro acompanha. Um faz mistério e outro compartilha conhecimento. Um desmoraliza. O outro sempre confia. O chefe

autoritário promete, não cumpre e se justifica. O Líder criativo só promete o que sabe e vai cumprir.

Um bom exemplo de leitura que pode aprofundar o conhecimento sobre tudo o que estamos tratando é o livro “O Monge e o Executivo”, um best seller do escritor americano James Hunter.

Nele, está mais claro a importância do autoconhecimento no processo de formação do novo líder. A leitura não deixa dúvidas: um bom líder é aquele que consegue influenciar as pessoas para que cada um avalie e decida pelo livre arbítrio trabalhar entusiasticamente por uma causa.

Nesse novo conceito de liderança, a autoridade se conquista através do exemplo. Ela se consolida a partir da habilidade que o líder possui de influenciar as equipes a executar tarefas através do bom exemplo pessoal. De onde se conclui que a autoridade se conquista. E isto está atrelado à capacidade de comandar, dialogar, trabalhar junto com a equipe.

Há um samba que virou clássico na voz de Zeca Pagodinho que diz: “Camarão que dorme a onda leva.” Guardadas as proporções, se encaixa direitinho em tudo o que falamos até aqui sobre mudança de perfil do líder. Em síntese, esse raciocínio contido no samba reafirma a certeza de que não se pode fazer sempre a mesma coisa.



O impacto das novas tecnologias

A partir dos anos 2000, o que se nota é uma mudança ainda mais acentuada nos modelos dos negócios que dão certo. As empresas mais inovadoras passam a ter desempenho superior às empresas tradicionais.

Empresas de petróleo e conglomerados que dominavam a lista de maiores do mundo, como a ExxonMobil e Shell, passam a ocupar posições bem mais tímidas. As empresas de tecnologia, mais inovadoras, trazem mudanças para todo o mercado.

É quando se dá a grande transformação e empresas como Uber, Facebook, Netflix, WhatsApp e Instagram, todas usando a internet como principal plataforma, passam a ser mais valorizadas pelo cliente. Se isso impacta os grandes negócios, nas empresas de pequeno porte o impacto pode ser ainda maior.

Quem acha que os pequenos negócios não estão sendo afetados pela revolução digital está redondamente enganado. Hoje, as grandes decisões de compra do consumidor se dão nas redes sociais, nas buscas no Google, nos mapas da internet, nas recomendações, reviews, ratings. Essa nova forma de ver, escolher e decidir passou a fazer parte da vida dos consumidores.

As crianças de hoje já nascem com essa cultura digital. Aplicativos como WhatsApp fazem com que a inclusão digital dos mais velhos aconteça. Avós e netos no mesmo grupo da família é algo muito comum. E isso acelera a adoção da tecnologia para todas as idades.





Economia tradicional X Economia Criativa

Um novo fenômeno também transforma a economia. A dita economia tradicional, as indústrias, empresas que investem apenas na produção de bens de consumo, começam a perder espaço para a economia criativa.

Setores como produtoras de jogos, vídeos e filmes, empresas que desenvolvem programas para computador e aplicativos para celular, setores mais inovadores da moda, da gastronomia, do turismo e da arte passam a ganhar mais importância na economia.

A criatividade passa a ser exigência em todos os negócios, de todos os portes. Ela aparece como diferencial competitivo em setores tradicionais. Portanto, investir no design, na forma de apresentar o produto, em uma forma de atendimento inovadora, agrega valor à sua iniciativa. O cliente busca, cada vez mais, desfrutar dos recursos e facilidades que as novas tecnologias oferecem. Ele agora, ao invés de se deslocar para consumir, pede por aplicativo e recebe por tele entrega. É nessa hora que o conceito criativo gera valor.

Dessa forma, podemos assegurar que a liderança criativa é um estilo de fazer acontecer que olha para um sis-

tema dinâmico de eventos de pequena escala, na visão de longo prazo, prevendo as possíveis evoluções ao invés de manter uma visão estática da vida, da economia e das pessoas.



Características do líder criativo

Tanta transformação gerou nos estudiosos a necessidade de identificar as características desse novo jeito de fazer acontecer que traduz a personalidade do líder criativo.

- Pessoa organizada
- Equilibra o sonho com a possibilidade de realização
- Sonha grande, mas tem os pés no chão, de posse dos recursos de que dispõe no momento
- Age rápido, não espera acontecer
- Cria oportunidades
- Sabe priorizar



Agente de transformação

Tudo muda e nós precisamos liderar essa mudança, ao invés de ficar observando a realidade se transformar e os negócios ficarem do jeito que estão ou do jeito que estavam há muito tempo.

O líder criativo é, portanto, um agente transformador. Ele provoca a mudança que questiona o status quo. É a faísca que dá a ignição e encoraja a todos para que se engajem na busca de soluções que resolvam o problema. E faz isso tratando todos da mesma forma. Entende que cada um tem uma contribuição a dar e sabe articular e reunir o melhor de cada um para fazer a transformação acontecer.

Se você gostou e quer saber mais, procure o Sebrae da sua cidade. Lá você vai encontrar uma equipe de consultores disposta a lhe ajudar e preparar você para esse novo jeito de liderar.

Referências

<https://www.projtodraft.com/o-que-queremos/>. Marcelo Pimenta - Consultor do Sebrae

Conceitos de Liderança

Livro: *O Monge e o Executivo*. James C. Hunter. Editora Sextante.

Vídeo: *O Monge e o Executivo*, resumo: [youtube.com/watch?v=Uz3jcUol2P4](https://www.youtube.com/watch?v=Uz3jcUol2P4)

Vídeo: *O Poder do Nós*. Flávio Augusto no Day One da Endeavor. [Ayoutube.com/watch?v=bcio6QiQK4w&t=154s](https://www.youtube.com/watch?v=bcio6QiQK4w&t=154s)

Para saber mais

1. Assista o TED Talk *How art, technology and design inform creative leaders*, de John Maeda, presidente da Rhode Island School of Design.
2. Leia, no Draft, *THNK: uma aula sobre liderança criativa, diretamente da Holanda, aqui no Brasil*, do jornalista e empreendedor Filipe Callil, fundador da ClapMe (“Palco Virtual” onde artistas se apresentam ao vivo e interagem com o público). Ele conta como foi participar da escola holandesa cujo principal objetivo é formar novos líderes criativos e promover soluções disruptivas para problemas sociais.

